



Universidade Federal de Pelotas

Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária

www.ufpel.edu.br/nupeec

nupeec@ufpel.edu.br



Apresentadores: Andressa da Silva Curtinaz e Fabiane Pereira de Moraes

Orientação: Diego Andres Velasco Acosta

Contato: andressacurtinaz@yahoo.com.br e fabypmoraes@gmail.com

Data: 03/05/2011 **Horário:** 12h30min

Local: Faculdade de Veterinária, Sala 10

Desempenho reprodutivo de vacas leiteiras é influenciado pela restrição alimentar e fontes de ácidos graxos na dieta pré-parto.

O periparto é o período de transição entre o final da gestação e lactação, neste período as vacas passam por um dos maiores desafios metabólicos. Este é caracterizado por diversas alterações, entre eles a diminuição do consumo de matéria seca (CMS) e um aumento significativo na demanda de nutrientes necessários para o crescimento fetal e a produção de leite. O objetivo deste estudo foi determinar os efeitos da restrição alimentar e o fornecimento de ácidos graxos na dieta durante o período seco, no desempenho reprodutivo de vacas leiteiras pós-parto. Foram utilizadas 72 vacas da raça Holandês, multiparas e primiparas. Trinta e quatro dias antes da data prevista para o parto as vacas foram distribuídas aleatoriamente em 6 grupos. Os tratamentos foram ad libitum (AL) ou com 24% restrição alimentar (RA) em combinação com 1 dos 3 suplementos oleaginosos, sendo esses: canola (C), linhaça (L) ou linha (F). A suplementação foi encerrada no momento do parto. A produção de leite foi registrada duas vezes ao dia e o peso corporal e o ECC foram avaliados nos dias: -34d e nos dias 1 e 56 após o parto. Amostras de sangue foram coletadas cerca de 1h antes da alimentação, nos dias: -34, -21, -7, -1, 3, 14 e 28 em relação ao parto, para posterior análise de insulina, IGF-1, AGNE. Medições de cornos uterinos e exame de corpo lúteo e folículo ovariano foram realizadas por ultrassonografia, duas vezes por semana a partir de 7 ± 1 d após o parto até o dia da primeira ovulação. Depois de um período de espera de 65 d após a ovulação, 66 vacas (n = 66) foram submetidas à inseminação artificial em tempo fixo (IATF), e o diagnóstico de gestação foi determinado aos 32 d

pós inseminação. Dados de CMS foram analisados separadamente -27d até -1d pré-parto e de 1 d até 42 d pós-parto. Os resultados obtidos foram: vacas com restrição alimentar apresentaram uma menor incidência de infecções uterinas, mas eram menos férteis, o que se refletiu em uma menor porcentagem de prenhes na primeira IATF e aumentou os dias em aberto. Além disso, a vacas alimentadas com dietas enriquecidas com ácidos graxos linoléico (línola) e linolênico (linhaça), tiveram menor incidência de cistos ovarianos e ovularam mais cedo, sem terem efeito no balanço de energia ou de fertilidade.

Palavras-chave: vaca leiteira, dieta com ácidos graxos, restrição alimentar, reprodução

Referência:

COLAZO, M. G; HAYIRLI, A.; DOEPEL, L.; AMBROSE, D. J. Reproductive performance of dairy cows is influenced by prepartum feed restriction and dietary fatty acid source. **Journal of Dairy Science**.Vol.92, p. 2562-2571, 2009.